ORTODONTIA INFANTIL: MANEJO DE ESPAÇO NA DENTADURA MISTA COM ALINHADORES

Autor(res)

Paula Vanessa Pedron Oltramari
Whillian Filipe De Araujo
Roberto Bespalez Neto
Maria Clara Da Silva Machado
Ana Claudia Guimarães Costa
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Fabio Teixeira Costa
Guilherme Vieira Gomes
Brendha Luana Molina Vieira
Bianca Scudeller

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O desenvolvimento dentário e a formação da oclusão começam no período intrauterino e continuam até a dentadura permanente. Na dentadura mista, alterações exigem tratamento para restaurar a oclusão ou minimizar correções futuras. A perda precoce de dentes decíduos por cárie pode causar problemas como perda de espaço e dificuldades na erupção dos permanentes. O manejo de espaços é essencial para a transição adequada. Oltramari e Bespalez Neto (2023) enfatizam a importância do manejo de espaço para prevenir problemas oclusais futuros. Em 2018, a Align Technology lançou o Invisalign First®, ideal para tratamentos na dentadura mista, oferecendo estética, liberdade alimentar, facilidade de higiene e menor risco de danos. Este trabalho explora o manejo de espaços na dentadura mista com alinhadores ortodônticos, destacando os benefícios do Invisalign First® em casos de perda precoce de dentes decíduos.

Objetivo

O objetivo deste estudo é apresentar o manejo de espaços durante a dentadura mista utilizando alinhadores ortodônticos em um caso de perda precoce de um dente decíduo, focando na recuperação do espaço reduzido e correção de outras alterações oclusais (Oltramari; Bespalez Neto, 2023, p. 3).

Material e Métodos

O estudo relata o caso de uma paciente de 9 anos com perda precoce do segundo molar superior direito decíduo, resultando na mesialização do primeiro molar permanente e perda de espaço no arco. O tratamento foi planejado com alinhadores Invisalign First®, incluindo escaneamento intraoral e planejamento digital no software ClinCheck

Pro 6.0. Segundo Oltramari e Bespalez Neto (2023), "o plano envolveu a verticalização do primeiro molar permanente, expansão sequencial dos arcos superior e inferior, correção da mordida profunda e alinhamento dos incisivos superiores e inferiores" (p. 4). A primeira sequência de 32 alinhadores foi trocada semanalmente. Após 7 meses, uma segunda sequência de 22 alinhadores superiores e 18 inferiores foi usada para corrigir a angulação do molar e finalizar o alinhamento. A terceira sequência focou na estabilização da mordida e incorporação de guias de erupção para caninos e pré-molares (Oltramari; Bespalez Neto, 2023, p. 5).

Resultados e Discussão

Após a primeira sequência de alinhadores, observou-se melhora no formato dos arcos, alinhamento parcial dos incisivos e redução da mordida profunda. A segunda sequência completou a expansão do arco e a verticalização do molar permanente. A terceira sequência estabilizou a correção da mordida profunda e facilitou a erupção dos caninos e pré-molares. Os resultados demonstram que os alinhadores ortodônticos são eficazes para a intervenção precoce em casos de perda prematura de dentes decíduos, permitindo a recuperação de espaço e correção simultânea de outras alterações oclusais (Oltramari; Bespalez Neto, 2023, p. 6). Este método mostrou-se eficiente em comparação com aparelhos ortodônticos convencionais, oferecendo vantagens em termos de estética, higiene e colaboração do paciente (Oltramari; Bespalez Neto, 2023, p. 7).

Conclusão

Os alinhadores ortodônticos representam uma alternativa viável e eficaz para o manejo de espaços na dentadura mista, permitindo intervenções precoces em casos de perda prematura de dentes decíduos. Eles possibilitam a correção simultânea de várias alterações oclusais, melhorando a forma dos arcos dentários e facilitando a erupção dos dentes permanentes, com benefícios adicionais em termos de estética e higiene (Oltramari; Bespalez Neto, 2023, p. 8).

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ALMEIDA, I. C. G.; SILVA, E. M.; SANTOS, T. A. Prevalência de más oclusões em crianças brasileiras de 7 a 12 anos de idade. Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 77, n. 2, p. 95-101, 2020.

ALIGN TECHNOLOGY. Invisalign First®: a treatment modality for mixed dentition. Disponível em: https://learn.invisalign.com/first-aus. Acesso em: 10 jun. 2023.

OLTRAMARI, P.V.P.; BESPALEZ NETO, R. Ortodontia infantil: manejo de espaço na dentadura mista com alinhadores. Orthod. Sci. Pract., Curitiba, v. 16, n. 62, 2023. DOI: 10.24077/2023;1662-9823025d3.